

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ÍNDICE DE DANO AO DNA (DDI) DE RATAS TRATADAS COM TRÊS DOSES DO INF-L DAS FOLHAS DE ARISTOLOCHIA TRIANGULARIS

Tainá Damacena Ferreira (tainadamacenaferreira@gmail.com)

Larissa Pires Mueller (larissapiresmueller@gmail.com)

Luighi Ricardo Gonçalves De Souza (luighiricardo13@gmail.com)

Tayná Oshiro (naytaoshiro@hotmail.com)

Cláudio Rodrigo Nogueira (claudiornogueira@ufgd.edu.br)

Silvia Aparecida Oesterreich (silviaoesterreich@ufgd.edu.br)

No Brasil, o conhecimento sobre plantas medicinais foi em grande parte adquirido através das populações indígenas. Oficialmente em 2006, a fitoterapia foi recomendada pelo Ministério da Saúde. Nesse contexto, um exemplo notável é a planta *Aristolochia triangularis* conhecida como cipó-mil-homens, amplamente utilizada na medicina tradicional brasileira. Essa espécie tem sido objeto de estudos recentes para explorar tanto seu potencial terapêutico, quanto possíveis efeitos de toxicidade associados ao uso humano. Assim, ensaios de toxicidade são necessários para avaliar a segurança do uso de substâncias para consumo. Entre os ensaios recomendados pelas agências reguladoras, o ensaio cometa é técnica utilizada para avaliar danos ao DNA causados por agentes genotóxicos em estudos de genotoxicidade desempenhando um papel crucial e tornando-se uma ferramenta indispensável em pesquisas de novos fármacos e na análise de toxicidade de extratos naturais. Para tanto, o objetivo deste estudo foi determinar o índice de danos ao DNA (DDI) de ratas tratadas com três doses do infuso liofilizado das folhas de *Aristolochia triangularis* (IFAT) por meio do ensaio cometa. Foram utilizadas 25 ratas distribuídas em 5 grupos, submetidas a tratamento por 28 dias. Cada grupo recebeu uma dose de infusão (125 mg/kg, 500 mg/kg e 1000 mg/kg),

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

além de controle negativo com veículo (água destilada) (C-) e controle positivo com ciclofosfamida (50 mg/kg) (C+). A infusão e o veículo foram administrados via oral, enquanto o controle positivo foi administrado via intraperitoneal. Cem nucleoides foram avaliados aleatoriamente, classificados em cinco níveis de danos no DNA com base na degradação do material genético. Os dados foram analisados no software Microsoft Excel. A análise genotóxica evidenciou a indução de lesões no DNA das células analisadas em todos os grupos experimentais. No entanto, a dose de 125 mg/kg do infuso de *A. triangularis* revelou a menor taxa de lesão, enquanto o C+ apresentou a maior. Notavelmente, o grupo tratado com 500 mg/kg do extrato demonstrou o dano mais significativo dentre as doses. 125 mg/kg e 1000 mg/kg compartilharam um perfil de danos similar ao C-. A avaliação da genotoxicidade do (IFAT) através do ensaio cometa ainda não foi documentada. A conclusão preliminar sugere que os danos identificados podem ser induzidos pelo infuso. É desafiador afirmar inequivocamente que esses danos resultam exclusivamente do infuso, considerando a constante geração de lesões diárias pelo metabolismo. Portanto, uma conclusão mais robusta exige estudos adicionais.

Agradecimentos: à UFGD.